

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

**Relatório
de Gestão do
Exercício de
2019**



1 - Relatório de Direcção

2 - Balanço

3 - Demonstração dos Resultados por Naturezas

4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

5 - Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

6 - Anexo

Anexo II - Mapa de Gastos e Rendimentos

Anexo III - Certificação Legal das Contas

Anexo IV - Parecer do Conselho Fiscal



Relatório da Direcção

1

RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

1 - Introdução

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2019.

2 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**2.1 - Actividade Desportiva****A) Estatutos e Regulamentos Federativos**

As alterações aos regulamentos efectuadas em 2019 tiveram por objectivo introduzir pequenas correcções, derivadas da execução prática dos mesmos, ou adaptá-los a novas condições entretanto criadas. Assim, foram alterados o Regulamento Técnico de Provas (RTP), o Regulamento de Classificação de Praticantes (RCP) e o Regulamento de Selecção e Preparação das Equipas Nacionais (RSPEN).

B) Campeonatos Nacionais

Em 2019, foram organizadas, directamente pela FPB, as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Femininos (16 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Mistos (38 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas de 2as Categorias (6 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão (8 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão (7 equipas)
- Campeonato Nacional de Equipas Mistas (14 equipas)
- Campeonato Nacional de Equipas Open - Fase Final (8 equipas)
- Campeonato Nacional de Pares Seniores (21 pares)
- Campeonato Nacional de Pares de Promoção (7 pares)
- Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias (26 pares)
- Taça de Portugal (12 equipas)

Foi ainda delegada a organização das seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Open - ARBL (47 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Sub-30 - ABA (5 pares)
- Campeonato Nacional de Pares por Imps - ARBN (26 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas Open - Fase de Apuramento - ARBN (20 equipas)

As provas nacionais organizadas directamente pela FPB realizaram-se no Centro de Bridge de Lisboa (CBL).

Em comparação com o ano anterior, a participação global de equipas nos Campeonatos Nacionais teve um ligeiro aumento, tendo-se verificado um ligeiro decréscimo na participação de praticantes nas provas de pares.

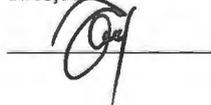
Aos pares e equipas Campeões Nacionais foram atribuídas, respectivamente, medalhas e taças.

A FPB realizou ainda uma prova destinada a seleccionar a Equipa Open representante de Portugal no Campeonato Europeu de Equipas Nacionais da EBL, de 2020. Esta prova contou com a participação de 4 equipas.

C) Campeonato Europeu de Equipas Mistas

Na sequência do contrato assinado com a EBL, em Agosto de 2018, a FPB organizou o primeiro Campeonato Europeu de Equipas Mistas Nacionais. A prova teve lugar em Lisboa, no Hotel VIP Executive Entrecampos, de 22 a 28 de Fevereiro e contou com o apoio institucional do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Câmara

Direcção



RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

Municipal de Lisboa (CML).

Com a participação de 30 países, a prova foi ganha pela Suécia. A equipa nacional, constituída por Sofia Pessoa, Nuno Paz, Ana Magalhães Pereira, Paulo Gonçalves Pereira, Billie Raminhos e Rui Silva Santos, capitaneada por José Moraes, classificou-se em 20º lugar.

Da equipa de juizes deste Campeonato Europeu fizeram parte dois árbitros internacionais portugueses, Rui Manuel Marques e José Júlio Curado.

A preparação e realização deste evento implicou a alocação de importantes recursos humanos, materiais e financeiros, por parte da FPB.

Integraram o pessoal de apoio ao Campeonato 6 operadores de transmissão online (Ana Brito, Carolina Pimenta, Jorge Castanheira, José Nuno Moraes, Bruna Vicente e João Amaral), 4 assistentes operacionais (Rita Arraiano, Álvaro Machado, António Machado e Beatriz Tomaz), 1 técnico de duplicação de mãos (Pedro Cabrita), 1 elemento para relações públicas (Paulo Canto e Castro) e ainda 2 de ligação à comunicação social (Pedro Salgueiro e Luís Oliveira).

A forma como a prova decorreu, do ponto de vista técnico, logístico, social e de imagem, mereceu grandes elogios por parte da Direcção Executiva da EBL e contribuiu, de forma decisiva, para recolocar Portugal na rota das grandes competições oficiais da EBL e da WBF.

O evento contribuiu ainda para a divulgação da modalidade em Portugal e para que Lisboa ficasse ainda mais conhecida nos 29 países cujos praticantes nos visitaram.

O Dr. Vítor Pataco, Presidente do IPDJ, e Prof. Dr. João Pedro Monteiro, da Direcção Municipal de Educação e Desporto, estiveram presentes na cerimónia de encerramento deste Campeonato Europeu.

D) Núcleo de Alta Competição (NAC)

A actividade do NAC, que engloba as categorias Open, Feminino e Juniores, decorreu conforme planeado, com a realização de treinos online, alguns dos quais contra formações estrangeiras.

Em Abril de 2019, Juliano Barbosa resignou ao cargo de treinador e seleccionador do NAC Feminino. A FPB passou a contar com a colaboração de António Palma na preparação dos pares que integram este grupo, tendo a Comissão de Selecção do NAC assumido as responsabilidades de escolher a representação nacional em futuros eventos internacionais.

Ainda no âmbito da preparação da Equipa Open de Portugal, o par Paulo Sarmento – João Barbosa participou no Campeonato de Equipas Open Italiano, integrado numa equipa italiana.

No âmbito da preparação do NAC Feminino, uma equipa constituída por Anabela Oliveira, Ana Magalhães Pereira, Rita Russo e Mariana Leitão, participou na prova de equipas do Grande Prémio de Portugal e na prova de equipas do Festival da Madeira.

De 4 a 11 de Julho, teve lugar em Oslo (Noruega), a 27ª edição dos Campeonatos Europeus de Equipas Juniores. Portugal participou na categoria Under-26, com uma equipa capitaneada por António Palma, e constituída por Carolina Pimenta, Miguel Ferreira, José Nuno Moraes e Miguel Álvares Ribeiro, tendo-se classificado 22º lugar, em 23 selecções participantes.

Tendo em consideração o progressivo afastamento de jogadores de topo do NAC Open, a Direcção da FPB decidiu, em Agosto de 2019, que a escolha da Selecção Nacional Open que iria representar Portugal nos Campeonatos da Europa de 2020 fosse realizada com base numa prova de selecção, por equipas, aberta a praticantes que não integravam o NAC Open.

E) Grande Prémio de Portugal

A organização do Grande Prémio de Portugal (GPP) de 2019, à semelhança dos últimos anos, foi concessionada a Luís Ahrens Teixeira, tendo a FPB e a ARBL colaborado na divulgação e organização do evento.

O GPP de 2019 realizou-se de 7 a 12 de Maio, no Museu Nacional do Desporto – Palácio Foz, Em Lisboa, tendo contado com a participação de 23 equipas e 56 pares.

A FPB expressa o seu agradecimento às entidades que, com o seu apoio, tornaram possível a realização do GPP, em especial a Câmara Municipal de Lisboa e a Arquicity - Arquitectura de Cidades, Lda.

Direcção


RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019**F) Torneio Internacional MASTERS do CBL, SA**

Com o objectivo de promover a competitividade dos melhores jogadores portugueses e potenciar a competição entre estes e jogadores estrangeiros de nível elevado, o Centro de Bridge de Lisboa, SA, com o apoio da FPB, realizou, de 13 a 16 de Novembro, o Torneio Internacional MASTERS. A prova foi dirigida pelo Árbitro Internacional José Júlio Curado e teve a participação de 30 jogadores estrangeiros e 36 portugueses.

G) Provas Online

Durante 2019, mantiveram-se os torneios semanais da FPB na plataforma FUN BRIDGE.

H) Arbitragem

A FPB enviou o Árbitro Nacional José Júlio Curado a um curso de arbitragem, organizado pela EBL, destinado à obtenção da categoria de Árbitro Internacional da EBL. O curso decorreu de 6 a 10 de Fevereiro, em Antalya (Turquia). O desempenho do árbitro José Júlio Curado franqueou-lhe a obtenção da referida categoria.

Ao longo de 2019, a FPB organizou três cursos de arbitragem, destinados à qualificação de árbitros de Clube e ao refrescamento e treino em MAGIC de árbitros no activo. Estes cursos foram ministrados em Lisboa e na Figueira da Foz, pelo Árbitro Nacional Luís Oliveira, e no Porto pelo Árbitro Nacional Pedro Álvares Ribeiro, e contaram com a participação total de 21 formandos.

Em coordenação com o Conselho de Arbitragem e as Associações Regionais, foram proporcionados estágios de arbitragem em provas oficiais e particulares a árbitros Regionais e de Clube, tendo em vista a sua valorização técnica e a possibilidade de progredirem na carreira.

Em 2019, manteve-se em vigor o protocolo com o Centro de Bridge de Lisboa, S.A., de nomeação dos árbitros dos principais torneios organizados por esta entidade.

I) Nomeações e Prémios

No âmbito da Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal, a Direcção da FPB nomeou Personalidade Desportiva do Ano de 2019, o praticante e gestor do Centro de Bridge de Lisboa, SA, Fernando Fonseca Santos (nº 3139), organizador do Torneio Internacional MASTERS e responsável pela realização de avultados investimentos no principal espaço em Lisboa destinado à prática do Bridge.

2.2 - Medidas Estruturantes**A) Divulgação do Bridge**

A divulgação do Bridge realizou-se essencialmente através do fornecimento de cartazes, folhetos e outras publicações alusivas à modalidade, aos Clubes e Associações Regionais, e ainda de sessões de promoção da modalidade, em espaços públicos, eventos e conferências.

B) Captação e Fidelização de Praticantes

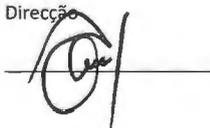
A Direcção da FPB deu continuidade ao programa de captação e fidelização de praticantes, criado em 2013.

Assim, durante o ano de 2019, inscreveram-se na FPB 206 novos praticantes; adicionalmente, reactivaram a licença federativa 51 praticantes que, no ano anterior, não estavam licenciados,

No entanto, em 2019, 156 praticantes que estavam licenciados em 2018, não renovaram a sua inscrição, atingindo-se assim um total de 1080 praticantes federados, o que representa um acréscimo de 10%, face ao ano de 2018.

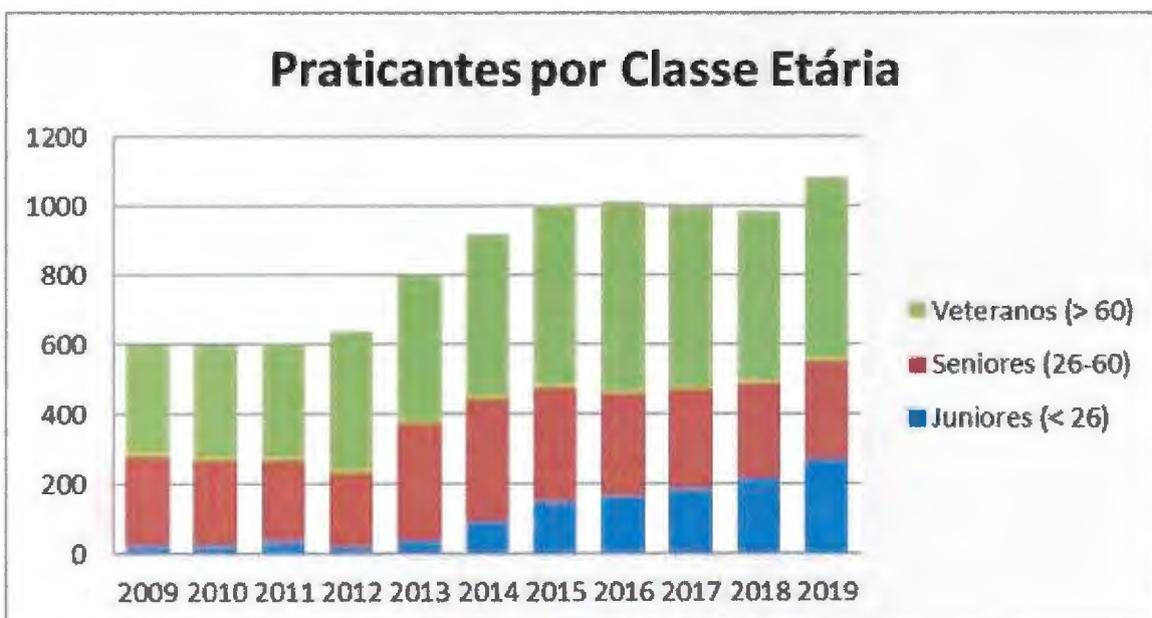
No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do número de praticantes federados, ao longo dos últimos 16 anos.

Direcção





Em termos da distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários, ao longo dos últimos cinco anos, tem-se verificado uma estabilidade da proporção dos Veteranos (cerca de 50%) e um aumento da proporção dos Juniores (de 3% em 2012, para 25% em 2019).



RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019**C) Clubes de Bridge**

Em 2019, suspenderam a actividade quatro Clubes, o CDUL, o Centro Engenheiro Álvaro de Sousa, a Academia de Bridge de Lisboa e o Núcleo de Bridge do CBL, e inscreveram-se na FPB quatro novos Clubes, o Clube de Futebol Os Belenenses, com 12 praticantes, a Associação Planeta do Bridge, com 98 praticantes, a União das Freguesias de Cascais e Estoril, com 19 praticantes, e o Clube de Bridge da Figueira da Foz, com 20 praticantes.

Globalmente, a FPB continuou a contar com 36 Clubes filiados.

D) Formação

Como tem sido habitual, foram lançados dois programas de apoio financeiro à formação, um destinado a jovens e universitários (P1) e outro destinado a praticantes, árbitros, professores e dirigentes (P2).

No âmbito do Programa P1, os apoios financeiros concedidos totalizaram 2.411,00 €.

No âmbito do Programa P2, os apoios financeiros concedidos totalizaram 3.357,87 €, distribuídos da seguinte forma:

- praticantes: 1.343,32 euros;
- árbitros: 1.648,90 euros;
- professores: 365,65 euros.

No âmbito do Bridge Escolar, os apoios financeiros concedidos totalizaram 2.672,00 euros.

No âmbito da formação de árbitros, foram realizadas as ações de formação referidas no ponto 2.1.

No âmbito da formação de Professores/Monitores de Bridge, foi ministrado pelo formador Luís Oliveira, um curso de formação, em na sede da FPB, com a participação de 9 formandos, oriundos das Regiões de Lisboa, Madeira e Centro.

A formação de Árbitros e Professores foi objecto de apoio financeiro por parte do IPDJ, através de um Contrato-Programa destinado especificamente à Formação de Recursos Humanos.

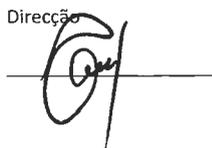
E) Bridge Escolar

No ano lectivo de 2018-2019, decorreu no Colégio de São Gonçalo, em Amarante, um curso de iniciação ao Bridge. O curso de "mini-bridge" foi ministrado pelo monitor e árbitro nacional Pedro Álvares Ribeiro às quatro turmas de 9º ano (82 alunos), com o objectivo de estimular o raciocínio matemático e dedutivo. Cada aula teve a duração de uma hora. No total, cada aluno teve 10 aulas. No final do curso foi realizado um teste de avaliação, com resultados muito positivos. Realizou-se ainda um torneio, em que participaram a quase totalidade dos formandos.

Na sequência desta experiência piloto, graças à visão e ao entusiasmo do Dr. Pedro Nuno Alves, Director Pedagógico do Colégio de São Gonçalo, "reconhecendo no Bridge uma importante função educativa na sociedade moderna, pelos efeitos positivos aduzidos, quer na área sócio-emocional quer na área cognitiva", o Bridge passou a ser disciplina curricular, a partir do 7º ano, e será ministrado até ao 9º ano.

A FPB e a ARBN apoiaram financeira e logisticamente este projecto.

Direcção



RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

2.3 - Gestão Administrativa

A gestão administrativa da FPB continuou a beneficiar da transferência da sede, dos serviços administrativos e do armazém para as novas instalações, realizada em 2013.

Durante o ano de 2019 foi dada continuidade ao trabalho de organização do acervo documental da FPB e à recolha de livros de Bridge, tendo em vista o enriquecimento da Biblioteca da FPB. A todos os que contribuíram com donativos para esta iniciativa, a Direcção expressa o seu profundo agradecimento.

Na continuação do projecto de substituição da actual aplicação de gestão da actividade desportiva, iniciado em 2018, durante o ano de 2019, a Direcção elaborou um caderno de encargos e iniciou o processo de consultas ao mercado.

Manteve-se em vigor o acordo entre a FPB e ARBL relativo à cedência de instalações, para efeitos de realização de provas regionais. Este acordo, estabelecido nos finais de 2018, já após a elaboração e aprovação do orçamento de 2019, teve um impacto significativo na execução orçamental de 2019, com um aumento de 8.974,00 euros dos gastos em "Aluguer de Salas" (rubrica 91.1.3.3), compensado, em grande parte, pelo aumento dos rendimentos em "Cedência de Instalações" (rubrica 90.2.3).

2.4 - Relação com Filiados e Praticantes

A comunicação com os Clubes, Associações Regionais e Praticantes, federados e não federados, continuou a ser uma preocupação central da Direcção da FPB.

Esta preocupação reflectiu-se nas seguintes medidas:

- a) Utilização da aplicação Mailchimp para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direcção e outros factos relevantes da actividade federativa;
- b) Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, da actividade do NAC e das decisões de todos os órgãos federativos;
- c) Divulgação e sensibilização dos praticantes para a regulamentação e procedimentos de Antidopagem.

2.5 - Ética, Justiça e Disciplina

O Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, destinado a recompensar o praticante que, ao longo de cada época desportiva, se tenha distinguido pelo seu comportamento, nomeadamente pelo conhecimento e respeito pelas regras do jogo, pela relação cordata com adversários, parceiros e árbitros, pela humildade nas vitórias e desportivismo nas derrotas, pelo respeito pelas decisões dos árbitros, e pela pontualidade, não foi atribuído em 2019, por não terem sido apresentadas candidaturas, conforme o regulamento em vigor.

A actividade do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover os valores inerentes à prática desportiva, entre os quais o Fair Play, foi divulgada através do portal da FPB.

2.6 - Órgãos Sociais da FPB

A) Assembleia Geral

Realizaram-se as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 31/03/2019, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2018;
- Assembleia Geral Ordinária, em 17/11/2019, destinada a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2019.

B) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou mensalmente a execução orçamental da FPB e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2018 e ao Plano de Actividades e Orçamento para 2020.

C) Conselho Técnico

O Conselho Técnico (CT) emitiu parecer favorável à realização de uma prova de seleção da Equipa Open para o Campeonato da Europa de 2020.

D) Conselho de Arbitragem

Para além dos aspectos referidos no ponto 2.1 do presente relatório, o Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Directores de Torneio (DT) das provas nacionais. Foi mantido o critério da delegação da competência da nomeação dos DT às Associações Regionais, nos respectivos campeonatos.

E) Conselho de Justiça

Durante o ano de 2019, o Conselho de Justiça (CJ) apreciou dois recursos administrativos.

F) Conselho de Disciplina

No âmbito das suas funções, o Conselho de Disciplina (CD) teve a seguinte actividade:

- Autuação de 7 novos processos disciplinares;
- Emissão de 4 acórdãos com sanções disciplinares e 4 decisões de arquivamento.

2.7 - Relações Institucionais

A FPB participou, através do seu presidente, nas eleições da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), para o mandato 2019-2023 e na Gala Anual do Desporto da CDP.

Ao longo de 2019, a Direcção da FPB, em conjunto com a Direcção da ARBL, realizou contactos com a Divisão de Gestão da Oferta Desportiva da Câmara Municipal de Lisboa, tendo em vista a preparação da participação do Bridge no evento "Lisboa Capital do Desporto 2021".

2.8 - Obituário

A FPB registou, com profundo pesar, o falecimento dos praticantes José António Debonnaire (15), Alípio Gomes (1772), Manuel Paiva (3174), Anabela Costa (3933) e Estanislau Ferreira (4016).

3 - Análise da Actividade e da Posição Financeira

No período de 2019 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela FPB.

3.1 - Apresentação

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

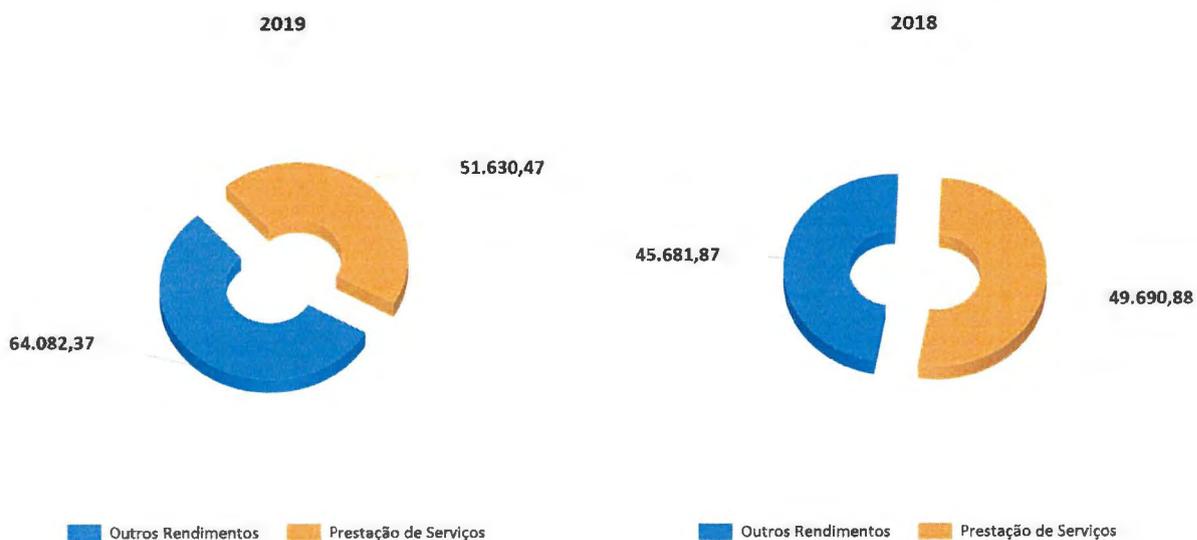
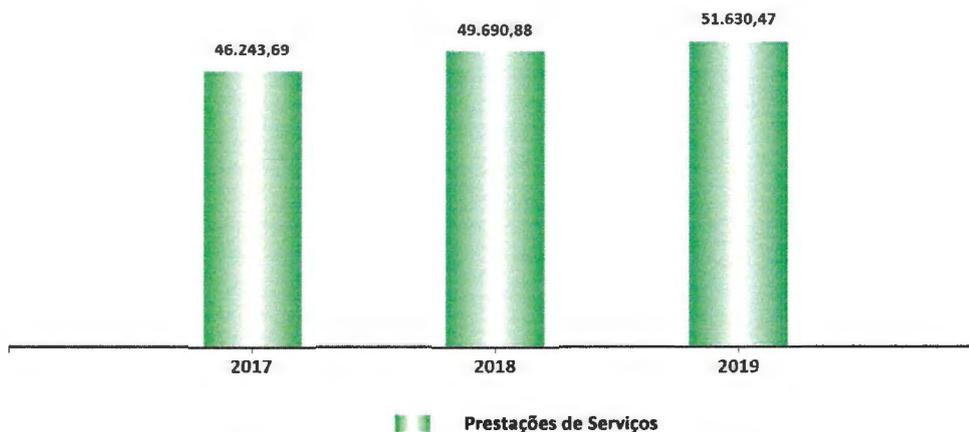
Em anexo ao presente relatório, apresentam-se ainda os seguintes documentos:

- Demonstrações Financeiras (**anexo I**);
 - Balanço
 - Demonstração de Resultados por Naturezas
 - Fluxos de Caixa
 - Demonstração dos Fundos Patrimoniais
 - Anexo
- Mapa de gastos e rendimentos (**anexo II**);
- A Certificação Legal das Contas (**anexo III**);
- O Parecer do Conselho Fiscal (**anexo IV**).

3.2 - Actividade e Posição Financeira

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

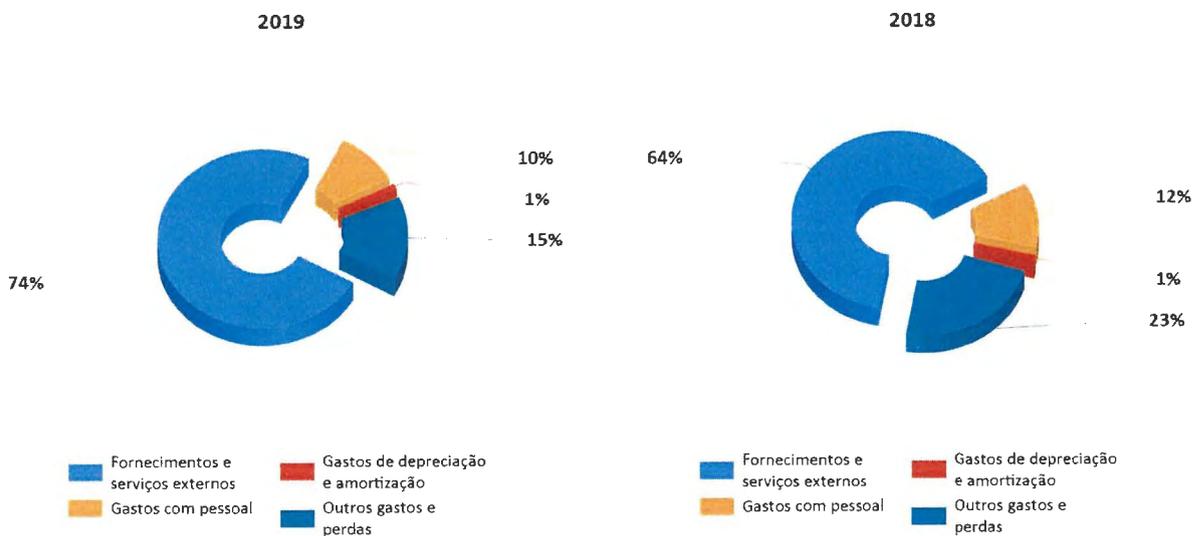
Evolução Vendas e Prestações Serviços



Direcção

RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

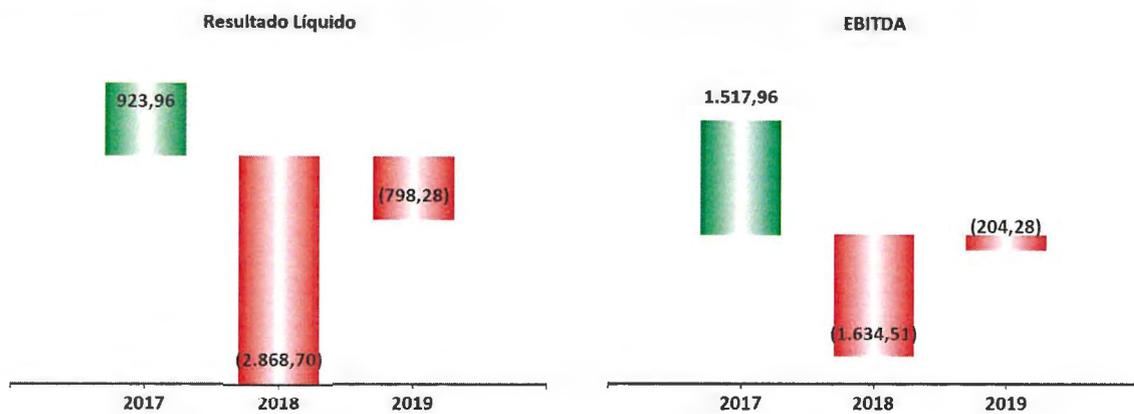
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da FPB:



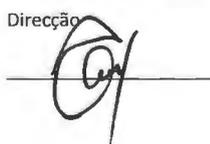
Direcção

RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a federação apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Direcção



RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

Os rácios financeiros traduzem relações entre as contas do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa. São úteis para sintetizar a imensa informação financeira e ajudar à tomada de decisão, sendo que, a partir da utilização de rácios, é possível avaliar a performance e a saúde financeira da FPB ao longo de diferentes períodos.

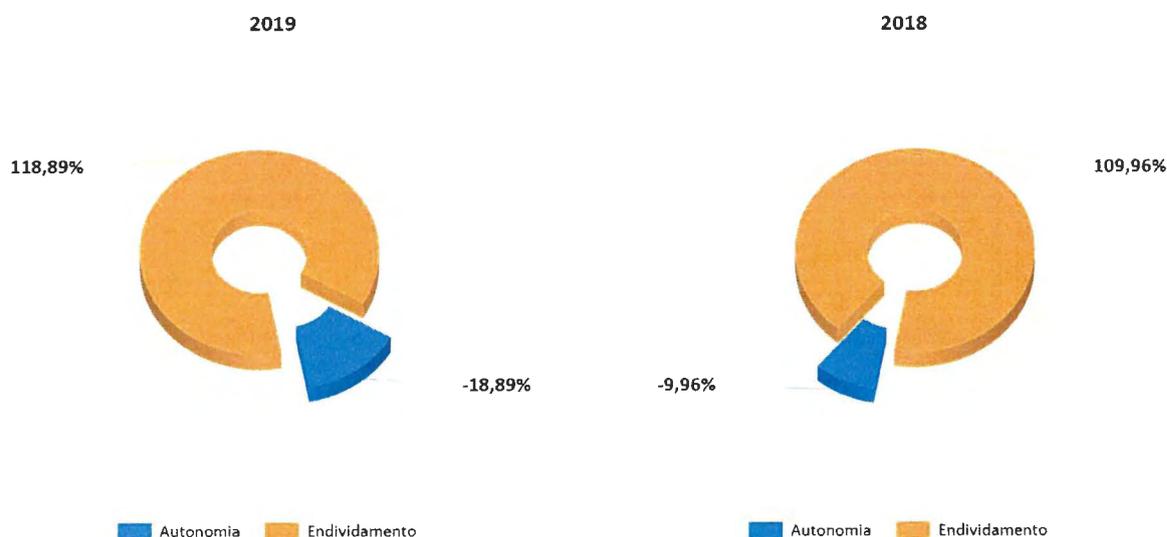
Autonomia Financeira: mostra ao gestor qual a percentagem dos ativos que está a ser financiada por fundos patrimoniais. É um dos indicadores mais utilizados na análise financeira. Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da empresa de fundos alheios. Por exemplo, se o rácio apresentar valores inferiores a 0,2, significa que a federação envolve riscos acrescidos, enquanto valores superiores a 0,5 indicam que o seu risco é baixo e que apresenta solidez financeira.

Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo

Endividamento: Este rácio compara os fundos em dívida com os detidos pela federação. É a medida da capacidade, da FPB, para responder adequadamente às suas obrigações em relação aos seus credores. À medida que o rácio de endividamento se aproxima da relação 1:1, há muito maior equilíbrio de interesses.

Endividamento = Passivo/Ativo

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da federação apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos activos da FPB financiados por fundos patrimoniais versus financiados por fundos alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da federação. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade = Fundos Patrimoniais / Passivo

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da federação de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da federação, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a federação tem pelo menos ativos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Liquidez Geral = Ativo corrente/Passivo corrente

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Autonomia	(0,19)	(0,10)	0,04
Solvabilidade	(0,16)	(0,09)	0,04
Liquidez Geral	1,51	1,39	1,62

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da federação através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2019		2018	
Ativo não corrente	1.370,00	8 %	1.964,00	9 %
Ativo corrente	15.546,97	92 %	20.172,82	91 %
Total ativo	16.916,97		22.136,82	

RUBRICAS	2019		2018	
Capital Próprio	(3.196,26)	-19 %	(2.203,98)	-10 %
Passivo não corrente	9.834,75	58 %	9.834,75	44 %
Passivo corrente	10.278,48	61 %	14.506,05	66 %
Total Capital Próprio e Passivo	16.916,97		22.136,82	

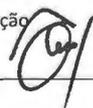
3.3 - Trabalhadores

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Gastos com Pessoal	11.892,14	11.536,61	11.137,53
Nº Médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	11.892,14	11.536,61	11.137,53

Direcção



RELATÓRIO DE DIRECÇÃO DO ANO 2019

3.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Comparativamente com o Orçamento de 2019, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 12.130,12 euros acima do valor orçamentado e a receita 11.331,84 euros acima do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de (798,28) euros no exercício de 2019, incluindo as amortizações.

Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2019
Resultados Transitados	(798,28)

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a (204,28) euros.

3.5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

3.6 - Perspetivas para o Próximo Exercício

A 18 de Março de 2020, através do Decreto do Presidente da República nº 14 – A/2020 foi decretado o estado de emergência nacional em virtude da pandemia pelo Covid-19, situação que terá impacto na execução de algumas atividades da FPB os quais à data não nos é possível materializar. No entanto é convicção da Direcção, seguindo todas as indicações das entidades competentes e reguladoras que as actividades desportivas retomarão a sua atividade normal.

3.7 - Considerações Finais

A FPB não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

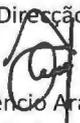
Não foram realizados negócios entre a Direcção e os delegados à Assembleia Geral, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

A FPB não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direcção assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela FPB.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal, nem perante a Segurança Social.

A 11 de Junho de 2020

Pela Direcção


Inocêncio Araújo
(Presidente da FPB)

Balanço

2

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
(montantes em euros)			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.370,00	1.964,00
		1.370,00	1.964,00
Ativo corrente			
Créditos a receber		9.672,69	7.945,12
Estado e outros entes públicos	9	5,49	3,00
Diferimentos		1.725,61	784,35
Caixa e depósitos bancários	4	4.143,18	11.440,35
		15.546,97	20.172,82
Total do ativo		16.916,97	22.136,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		7.481,97	7.481,97
Resultados transitados		(17.110,76)	(14.242,06)
Excedentes de revalorização		970,00	1.164,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		6.260,81	6.260,81
Resultado líquido do período		(798,28)	(2.868,70)
Total dos fundos patrimoniais		(3.196,26)	(2.203,98)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	7	9.834,75	9.834,75
		9.834,75	9.834,75
Passivo corrente			
Fornecedores	10	6.443,27	5.508,42
Estado e outros entes públicos	9	787,25	899,76
Outros passivos correntes	10	3.047,96	8.097,87
		10.278,48	14.506,05
Total do passivo		20.113,23	24.340,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16.916,97	22.136,82

**Demonstração de
Resultados por Naturezas**

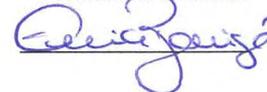
3

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	6	51.630,47	49.690,88
Subsídios, doações e legados à exploração	8	37.000,00	27.000,00
Fornecimentos e serviços externos	12	(86.157,57)	(63.044,25)
Gastos com o pessoal	11	(11.892,14)	(11.536,61)
Outros rendimentos	6	27.082,37	18.681,87
Outros gastos	12	(17.867,41)	(22.426,40)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(204,28)	(1.634,51)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(594,00)	(1.234,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(798,28)	(2.868,70)
Resultado antes de impostos		(798,28)	(2.868,70)
Resultado líquido do período		(798,28)	(2.868,70)

Direcção



Contabilista-Certificado





Demonstração dos Fluxos de Caixa

4

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	10	49.753,24	85.244,22
Pagamentos a fornecedores	10	88.963,74	73.456,67
Pagamentos ao pessoal		12.004,65	8.384,16
Caixa gerada pelas operações		(51.215,15)	3.403,39
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		2,49	
Outros recebimentos/pagamentos		44.114,47	(4.133,66)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(7.103,17)	(730,27)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	194,00	640,19
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(194,00)	(640,19)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(7.297,17)	(1.370,46)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	11.440,35	12.810,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	4.143,18	11.440,35



Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

5

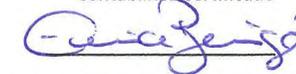
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2019
 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	7.481,97			(14.242,06)	1.164,00	6.260,81	(2.868,70)	(2.203,98)		(2.203,98)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(2.868,70)	(194,00)		2.868,70	(194,00)		(194,00)
	7				(2.868,70)	(194,00)		2.868,70	(194,00)		(194,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(798,28)	(798,28)		(798,28)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(992,28)	(992,28)		(992,28)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7+8+10	7.481,97			(17.110,76)	970,00	6.260,81	(798,28)	(3.196,26)		(3.196,26)

Direcção



Contabilista Certificado



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2019
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	7.481,97			(15.166,02)	1.358,00	6.260,81	923,96	858,72		858,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					923,96	(194,00)		(923,96)	(194,00)		(194,00)
	2				923,96	(194,00)		(923,96)	(194,00)		(194,00)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(2.868,70)	(2.868,70)		(2.868,70)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(3.062,70)	(3.062,70)		(3.062,70)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018		7.481,97			(14.242,06)	1.164,00	6.260,81	(2.868,70)	(2.203,98)		(2.203,98)
	6=1+2+3+5										

Direcção

Contabilista Certificado

Anexo

6

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Federação Portuguesa de Bridge.

1.2. Sede

Rua Amélia Rey Colaço, Nº 46 D, Carnaxide.

1.3. Natureza da atividade

Promoção, desenvolvimento, organização, regulamentação, direção e difusão do ensino e prática do Bridge.

A FPB encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Carnaxide, sob o número 501302115.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2019.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da federação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A FPB reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A FPB não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. De salientar, no entanto, que o normativo subjacente ao SNC permite diversas bases, tais como: custo histórico, custo corrente, valor realizável líquido, valor presente (ou atual), valor recuperável, valor de uso, custo amortizado, custo presumido, justo valor e valor de mercado.

As demonstrações financeiras da FPB, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A FPB optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes**Ativos fixos tangíveis**

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a federação considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento básico	3-8 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos
Outros ativos tangíveis	3-8 anos

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a FPB não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4 - Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	126,00	1.005,40	1.060,79	70,61
Depósitos à ordem	1.479,60	115.671,52	113.078,55	4.072,57
Outros depósitos bancários	9.834,75		9.834,75	
Total	11.440,35	116.676,92	123.974,09	4.143,18

4.2. Comentário da Direcção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Não existem saldos indisponíveis para uso.

5 - Ativos fixos tangíveis
5.1. Divulgações para cada classe de ativos tangíveis, conforme quadro seguinte:

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			33.752,35		24.102,21		685,82			58.540,38
Depreciações acumuladas			31.788,35		24.102,21		685,82			56.576,38
Saldo no início do período			1.964,00							1.964,00
Variações do período			(594,00)							(594,00)
Total de aumentos										
Total diminuições			594,00							594,00
Depreciações do período			594,00							594,00
Saldo no fim do período			1.370,00							1.370,00
Valor bruto no fim do período			33.752,35		24.102,21		685,82			58.540,38
Depreciações acumuladas no fim do período			32.382,35		24.102,21		685,82			57.170,38

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			33.587,35		23.627,02		685,82			57.900,19
Depreciações acumuladas			31.029,35		23.627,02		685,82			55.342,19
Saldo no início do período			2.558,00							2.558,00
Variações do período			(594,00)							(594,00)
Total de aumentos			165,00		475,19					640,19
Aquisições em primeira mão			165,00		475,19					640,19
Total diminuições			759,00		475,19					1.234,19
Depreciações do período			759,00		475,19					1.234,19
Saldo no fim do período			1.964,00							1.964,00
Valor bruto no fim do período			33.752,35		24.102,21		685,82			58.540,38
Depreciações acumuladas no fim do período			31.788,35		24.102,21		685,82			56.576,38

6 - Rédito
6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	51.630,47	49.690,88
Outros réditos	64.082,37	45.681,87
Total	115.712,84	95.372,75

A rubrica de outros réditos encontra-se dividida principalmente em subsídios (37.000,00 euros, nota 8) donativos (4.250,00 euros, nota 6.3).

6.3. Outros Rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é composta de acordo com o quadro abaixo:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Outros Rendimentos	27.082,37	18.681,87	13.727,27
Rendimentos Suplementares	26.878,40	18.349,87	13.503,86
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	9,97	138,00	29,41
Outros	194,00	194,00	194,00

A rubrica de outros rendimentos corresponde na sua maioria a rendimentos suplementares, que são constituídos por donativos, cedência de instalações (9.260,00 euros) e materiais (5.480,96 euros) e auxílio a arbitragens (6.165,00 euros). Os donativos corresponderam às seguintes entidades:

European Bridge League - 555,00 euros

Oceanos e Pradarias - 730,00 euros

Sousa, Silva e Lavos - 850,00 euros

Arquicity - 2.000,00 euros

7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
7.1. Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período			9.834,75						9.834,75
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período			9.834,75						9.834,75
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Ativos contingentes									

No decorrer do ano de 2019 foi proferida a sentença pelo Tribunal Tributário de Lisboa que veio dar razão à FPB; no entanto a Autoridade Tributária recorreu da sentença, situação pela qual a provisão se mantém registada.

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas
8.1. Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Federação cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização, os subsídios do Governo relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente contabilizados nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos no Capital Próprio caso esses ativos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

8.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Os subsídios atribuídos a Federação em 2019 dividem da seguinte forma:

IPDJ - 32.200,00 euros

Câmara Municipal de Lisboa - 3.800,00 euros

Câmara Municipal de Coimbra - 1.000,00 euros

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	26.000,00	32.200,00	32.200,00	1.000,00	4.800,00	4.800,00			
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	26.000,00	32.200,00	32.200,00	1.000,00	4.800,00	4.800,00			

9 - Impostos e contribuições
9.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	2,49			
Retenções efetuadas por terceiros	2,49			
Retenção de impostos sobre rendimentos	3,00	585,00	3,00	702,60
Contribuições para a Segurança Social		202,25		197,16
Total	5,49	787,25	3,00	899,76

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo de cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da FPB dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Direção da FPB entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a FPB encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

10 - Instrumentos financeiros
10.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros detidos pela FPB encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

10.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			9.672,69		
Clientes e utentes			9.278,76		
Outras contas a receber			393,93		
Passivos financeiros:			9.491,23		
Fornecedores			6.443,27		
Outras contas a pagar			3.047,96		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			7.945,12		
Clientes e utentes			7.472,18		
Outras contas a receber			472,94		
Passivos financeiros:			13.606,29		
Fornecedores			5.508,42		
Outras contas a pagar			8.097,87		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

10.3. Diferimentos de gastos a reconhecer

Os diferimentos de gastos a reconhecer apresentam o valor de 1.725,61 euros.

As principais quantias de gastos a reconhecer:

Nome	Valor
Seguros	124,68
Alojamento	179,47
Aluguer equipamento	51,46
Outros gastos	1.370,00

10.4. Fundos patrimoniais

A variação ocorrida, nos anos de 2018 e 2019, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

11 - Benefícios dos empregados**11.1. Gastos com pessoal**

A 31 de Dezembro de 2019 o número de colaboradores era de 1.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para o funcionário.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	11.892,14	11.536,61
Remunerações do pessoal	9.637,36	9.332,48
Encargos sobre as remunerações	1.908,93	1.850,36
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	189,85	197,77
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	156,00	156,00

12 - Outras informações
12.1. Outros Gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Outros Gastos	17.867,41	22.426,40	19.511,80
Impostos	4,70	5,96	5,96
Correções de Exercícios Anteriores	214,51		1.462,99
Quotizações	1.908,39	1.953,30	2.059,09
Outros	15.739,81	20.467,14	10.231,62

Os principais gastos incluídos em "outros", discriminam-se da seguinte forma:

Apoios monetários (Bridge Escolar, formação de praticantes e de árbitros) - 5.578,32 euros

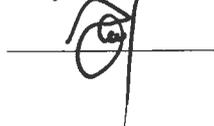
Inscrição em provas internacionais (Seleções Mista e Júnior) - 3.250,00 euros

Devolução aos Clubes de 25% das taxas de licenciamento dos praticantes - 5.486,23 euros

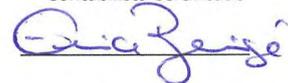
12.2. Discriminação do Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	20.803,71	15.621,65
Trabalhos especializados	8.068,80	7.996,08
Publicidade e propaganda	615,00	
Vigilância e segurança	585,48	
Honorários	11.166,39	7.398,17
Conservação e reparação	208,18	14,48
Outros	159,86	212,92
Materiais	5.890,22	749,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.193,31	344,40
Material de escritório	3.083,91	404,70
Artigos para oferta	613,00	
Energia e fluidos	1.425,37	1.520,20
Eletricidade	952,46	998,08
Água	472,91	522,12
Deslocações, estadas e transportes	31.070,41	24.037,67
Deslocações e estadas	28.561,11	23.441,27
Transportes de pessoal	510,45	596,40
Outros	1.998,85	
Serviços diversos	26.967,86	21.115,63
Rendas e alugueres	22.880,36	18.442,24
Comunicação	1.867,37	1.610,92
Seguros	1.261,98	1.062,47
Limpeza, higiene e conforto	10,45	
Outros serviços	947,70	
Total	86.157,57	63.044,25

Direcção



Contabilista Certificado



13 - Acontecimentos após data de balanço**13.1. Autorização para emissão:**

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou; A Direcção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre se os associados, ou outros, que têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data. Em sede de Assembleia Geral, os delegados detêm o poder de propor alterações às demonstrações financeiras apresentadas.

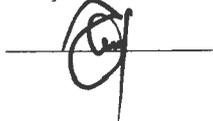
13.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

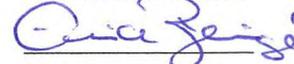
13.3. Próximo exercício.

A pandemia da COVID-19 e as consequentes medidas de saúde pública adoptadas, a partir de Março de 2020, levou à suspensão da actividade desportiva da federação, das Associações Regionais e dos Clubes. Não estando em risco a continuidade da FPB, estas medidas terão um significativo impacto na execução orçamental do ano de 2020, impacto esse não passível de quantificação, neste momento.

Direcção



Contabilista Certificado



Anexo II

Mapa de Gastos e Rendimentos

ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2019 (GASTOS E PERDAS)

					GASTOS E PERDAS	Orçamento 2019		Realizado 2019	
90					Organização e Gestão da FPB		42 772,35		42 410,77
90	1				Gastos de Organização e Gestão				
90	1	1			Fornecimentos e Serviços				
90	1	1	1		Trabalhos Especializados				
90	1	1	1	1	Contabilidade	5 166,00		5 977,80	
90	1	1	1	2	Revisão e Certificação de Contas	1 230,00		1 230,00	
90	1	1	1	3	Assistência Técnica	600,00		839,21	
90	1	1	2		Honorários	6 624,00		5 148,00	
90	1	1	3		Serviços Bancários	240,00		164,56	
90	1	1	4		Conservação e Reparação das Instalações				
90	1	1	4	1	Limpeza, Higiene e Conforto	100,00		147,93	
90	1	1	4	2	Electricidade	1 000,00		952,46	
90	1	1	4	3	Água	450,00		472,91	
90	1	1	5		Material de Escritório	600,00		1 014,00	
90	1	1	6		Deslocações e Estadias	398,35		82,09	
90	1	1	7		Transporte do Pessoal	600,00		510,45	
90	1	1	8		Rendas e Alugueres				
90	1	1	8	1	Instalações	9 600,00		9 600,00	
90	1	1	8	2	Equipamentos	600,00		607,76	
90	1	1	9		Despachos e Portes	200,00		95,06	
90	1	1	10		Comunicações	1 032,00		1 032,16	
90	1	1	11		Seguros das instalações	200,00		92,41	
90	1	1	12		Domínio e alojamento portal FPB	230,00		243,43	
90	1	2			Gastos com Pessoal				
90	1	2	1		Remunerações do Pessoal	9 400,00		9 637,36	
90	1	2	2		Encargos Sobre Remunerações	1 850,00		1 908,94	
90	1	2	3		Seguros de Acidentes de Trabalho	200,00		189,85	
90	1	2	4		Segurança e Medicina no Trabalho	156,00		156,00	
90	1	3			Quotizações Nacionais e Internacionais				
90	1	3	1		WBF	700,00		672,00	
90	1	3	2		EBL	900,00		856,39	
90	1	3	3		CDP	380,00		380,00	
90	1	3	4		COP	0,00		0,00	
90	1	4			Deslocação de Delegados à Assembleia Geral	800,00		0,00	
90	1	5			Gastos e Perdas de Financiamento				
90	1	5	1		Juros Suportados	0,00		0,00	
90	1	5	2		Serviços Bancários	0,00		0,00	
90	1	6			Contencioso e Notariado	0,00		0,00	
90	1	7			Impostos	0,00		0,00	
90	1	8			Despesas de Representação	0,00		0,00	
90	1	9			Correcções relativas a períodos anteriores	0,00		0,00	
90	1	10			Gastos de depreciação e amortização	0,00		400,00	
91					Desenvolvimento da Actividade Desportiva		17 690,00		34 856,84
91	1				Gastos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva				
91	1	1			Entrega às AR de 25% das taxas licenciamento				
91	1	1	1		Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	3 125,00		3 245,98	
91	1	1	2		Associação Regional de Bridge Norte	1 000,00		1 017,00	
91	1	1	3		Associação Regional de Bridge Centro	362,50		636,00	
91	1	1	4		Associação Regional de Bridge Madeira	400,00		463,50	
91	1	1	5		Associação Regional de Bridge Açores	150,00		123,75	
91	1	2			Festivais				
91	1	2	1		Grande Prémio de Portugal	0,00		1 648,48	
91	1	2	2		Outros Festivais	0,00		2 012,19	
91	1	2	3		Outras Provas	4 800,00		4 454,99	

ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2019 (GASTOS E PERDAS)

91	1	3			Provas Nacionais				
91	1	3	1		Arbitragem	1 882,50		3 636,49	
91	1	3	1	1	Honorários			[175,00]	
91	1	3	1	2	Deslocações e Estadias			[3 461,49]	
91	1	3	2		Utilização de Equipamento Informático	0,00		115,00	
91	1	3	3		Aluguer de Salas	3 370,00		12 164,00	
91	1	3	4		Material de Desgaste Rápido	0,00		250,00	
91	1	3	5		Prémios e Troféus	1 000,00		143,44	
91	1	3	6		Deslocações e Estadias	0,00		0,00	
91	1	4			Aquisição de Equipamento Desportivo	0,00		2 249,55	
91	1	5			Divulgação do Bridge	200,00		1 162,39	
91	1	6			Captação de Novos Praticantes	200,00		45,00	
91	1	7			Fidelização de Praticantes	200,00		105,00	
91	1	8			Seguro dos Praticantes	1 000,00		1 169,57	
91	1	9			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00		214,51	
91	1	10			Gastos de Depreciação e Amortização	0,00		0,00	
92					Formação		10 000,00		8 440,87
92	1				Gastos de Formação				
92	1	1			Bridge Escolar		1 000,00		2 672,00
92	1	1	1		Honorários			1 672,00	
92	1	1	2		Deslocações e Estadias			0,00	
92	1	1	3		Material Pedagógico			1 000,00	
92	1	2			Jovens e Universitários (P1)		4 000,00		2 411,00
92	1	2	1		Honorários			2 411,00	
92	1	2	2		Deslocações e Estadias			0,00	
92	1	2	3		Material Pedagógico			0,00	
92	1	3			Outros Praticantes (P2)		2 500,00		1 343,32
92	1	3	1		Honorários			1 145,32	
92	1	3	2		Deslocações e Estadias			198,00	
92	1	3	3		Material Pedagógico			0,00	
92	1	4			Árbitros (P2)		1 500,00		1 648,90
92	1	4	1		Honorários			616,81	
92	1	4	2		Deslocações e Estadias			1 032,09	
92	1	4	3		Material Pedagógico			0,00	
92	1	5			Outros agentes (Professores e Dirigentes - P2)		1 000,00		365,65
92	1	5	1		Honorários			136,00	
92	1	5	2		Deslocações e Estadias			187,68	
92	1	5	3		Material Pedagógico			41,98	
93					Seleções Nacionais		13 540,00		10 154,19
93	1				Inscrições				
93	1	1			Seleção Open	0,00		0,00	
93	1	2			Seleção Feminina	0,00		0,00	
93	1	3			Seleção Sénior	0,00		0,00	
93	1	4			Seleção Júnior	1 000,00		1 000,00	
93	1	5			Seleção Mista	2 250,00		2 250,00	
93	2				Deslocações e Estadias				
93	2	1			Seleção Open	0,00		0,00	
93	2	2			Seleção Feminina	0,00		0,00	
93	2	3			Seleção Sénior	0,00		0,00	
93	2	4			Seleção Júnior	7 000,00		4 782,27	
93	2	5			Seleção Mista	0,00		0,00	
93	3				Preparação				
93	3	1			Aluguer de Salas	480,00		0,00	
93	3	2			Deslocações e Estadias	1 450,00		1 821,92	
93	3	3			Inscrições	1 360,00		300,00	

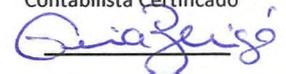
ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2019 (GASTOS E PERDAS)

94				Campeonato da Europa de Equipas Mistas		20 378,65		20 454,46
94	1			Coordenação Operacional		693,00		747,00
94	2			Apoio Administrativo e Logístico				
94	2	1		Honorários		1 040,00		1 560,00
94	2	2		Transportes		900,00		1 697,95
94	3			Assistência Informática		250,00		565,80
94	4			Estadias do Presidente e Directores da EBL		4 440,00		3 930,00
94	5			Arbitragem				
94	5	1		Honorários		2 737,98		2 152,08
94	5	2		Viagens e Estadias		2 980,02		1 637,00
94	6			Assistente de Duplicação de Jogos		150,00		0,00
94	7			Divulgação		615,00		615,00
94	8			Operadores de Transmissão Online		2 720,00		1 591,28
94	9			Cadies		1 200,00		1 688,64
94	10			Recepcionistas		150,00		147,56
94	11			Aluguer de Fotocopiadoras		397,65		673,73
94	12			Consumíveis de Informática		160,00		402,90
94	13			Papel		95,00		221,90
94	14			Cerimónia de Distribuição de Prémios		700,00		923,00
94	15			Cerimónia de Abertura		700,00		800,00
94	16			Troféus		300,00		303,12
94	17			Seguros Desportivo		150,00		0,00
94	18			Artigos para Oferta		0,00		613,00
94	19			Conservação e Reparação		0,00		184,50
				TOTAL DE GASTOS E PERDAS		104 381,00		116 317,13

Direcção



Contabilista Certificado



ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2019 (RENDIMENTOS E GANHOS)

					RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento 2019	Realizado 2019
90	2				Rendimentos de Organização e Gestão	41 565,00	52 458,37
90	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas		
90	2	1	1		IPDJ	8 000,00	9 000,00
90	2	2			Quotizações		
90	2	2	1		Agrupamentos de Clubes		
90	2	2	1	1	Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	1 200,00	1 275,00
90	2	2	1	2	Associação Regional de Bridge Norte	525,00	525,00
90	2	2	1	3	Associação Regional de Bridge Centro	525,00	525,00
90	2	2	1	4	Associação Regional de Bridge Madeira	375,00	375,00
90	2	2	1	5	Associação Regional de Bridge Açores	75,00	75,00
90	2	2	2		Praticantes		
90	2	2	2	1	Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	12 500,00	12 984,00
90	2	2	2	2	Associação Regional de Bridge Norte	4 000,00	4 068,00
90	2	2	2	3	Associação Regional de Bridge Centro	1 450,00	2 544,00
90	2	2	2	4	Associação Regional de Bridge Madeira	1 600,00	1 854,00
90	2	2	2	5	Associação Regional de Bridge Açores	600,00	495,00
90	2	3			Cedência de Material	1 500,00	5 480,96
90	2	4			Cedência de Instalações	900,00	9 260,00
90	2	5			Duplicação de Jogos e Diagramas	2 000,00	1 777,44
90	2	6			Apoio às Arbitragens	1 900,00	1 375,00
90	2	7			Recuperação de Pontos de Ranking e Transferências	90,00	60,00
90	2	8			Donativos	4 250,00	850,00
90	2	9			Recuperação de Gastos de Contencioso	0,00	0,00
90	2	10			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00	0,00
91	2				Rendimentos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva	41 316,00	42 830,47
91	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas		
91	2	1	1		IPDJ	8 000,00	7 500,00
91	2	1	2		Outras Entidades	0,00	1 555,00
91	2	2			Provas Nacionais		
91	2	2	1		Organizadas pela FPB	11 148,00	11 189,25
91	2	2	2		Organização Delegada	2 632,00	2 072,43
91	2	3			Homologações		
91	2	3	1		Festivais	3 000,00	2 493,30
91	2	3	2		Torneios Particulares	3 500,00	3 602,88
91	2	3	3		Simultâneos	4 680,00	4 371,40
91	2	3	4		Provas Regionais Não Isentas	1 000,00	1 377,80
91	2	3	5		Provas Online	1 456,00	682,20
91	2	4			Donativos		
91	2	4	1		Grande Prémio de Portugal	500,00	2 000,00
91	2	4	2		Outros	0,00	0,00
91	2	5			Outros Rendimentos		
91	2	5	1		Arbitragem	5 400,00	5 986,21
91	2	9			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00	138,00
92	2				Rendimentos da Formação	7 000,00	7 000,04
92	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas		
92	2	1	1		IPDJ – Prática Desportiva Juvenil	5 000,00	5 000,04
92	2	1	2		IPDJ – Formação de Recursos Humanos	2 000,00	2 000,00
92	2	2			Inscrições em Acções de Formação	0,00	0,00
93	2				Rendimentos das Selecções Nacionais	4 500,00	3 229,96
93	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas		
93	2	1	1		IPDJ	3 000,00	2 499,96
93	2	2			Donativos	1 500,00	730,00

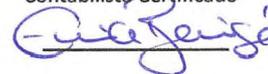
ANEXO II – MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS
CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2019 (RENDIMENTOS E GANHOS)

94	2				Campeonato da Europa de Equipas Mistas		10 000,00		10 000,00
94	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas				
94	2	1	1		IPDJ	7 500,00		6 200,00	
93	2	1	2		Donativos	2 500,00		3 800,00	
					TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		104 381,00		115 518,84

Direcção



Contabilista Certificado



Anexo III

Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Bridge, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 16.917 euros e um total dos fundos patrimoniais negativos de 3.196 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 798 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota 3.6 do Relatório da Direção que descreve os possíveis efeitos e impactos, que a pandemia do COVID-19 poderá provocar nas provas e competições da federação no próximo exercício. No entanto é convicção da Direção que as atividades desportivas retomarão a sua atividade normal.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades da direção pelas demonstrações financeiras



O órgão da direção é responsável pela:

- - preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma



Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

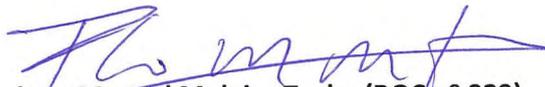
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Em nossa opinião, o Relatório da Direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 9 de junho de 2020

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 181)
representada por:


Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC nº 929)

Anexo IV

Parecer do Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL

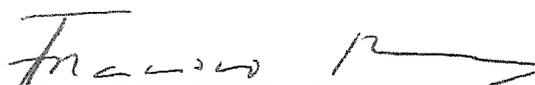
PARECER

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão apresentado pela Direcção, incluindo os documentos de prestação de contas, e ainda o relatório de certificação legal das contas apresentado pelo Revisor Oficial de Contas, concluindo que tudo se encontra em boa ordem e que os documentos de prestação de contas permitem uma boa compreensão da posição financeira e dos resultados da actividade da Federação Portuguesa de Bridge, com referência a 31 de Dezembro de 2019.

Nesta conformidade, é de parecer que a Assembleia Geral da FPB aprove o dito Relatório de Gestão, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Lisboa, 17 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal:

Francisco Ventura Ramos (Presidente): 

Sulina Maria Cruz Pimenta (Vogal): 

Ana Maria Augusto Ribeiro (Vogal): 